



# XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

## Estereótipos e xenofobia: uma viagem crítica pela série Emily in Paris

Marília Barbosa Gonçalves<sup>1</sup>  
Juanna Beatriz de Brito Gouveia<sup>2</sup>  
Táilson Felipe Ferreira de Sena<sup>3</sup>  
Yasmin Alves Farias Maia de Medeiros<sup>4</sup>  
Daniel Dantas Lemos<sup>5</sup>

### Resumo

Este trabalho se propõe a analisar como a produção cinematográfica, que pode contribuir com o fluxo turístico, se utiliza de formas linguísticas com marcas de xenofobia. Tem como corpus a série da Netflix “Emily in Paris” e como os estereótipos sobre pessoas e lugares são explorados na forma de uma violência discursiva. Para isso se dispõe a utilizar a Análise Crítica do Discurso como perspectiva teórico-metodológica especialmente com base em Van Dijk (2018). Além disso, compreendemos com Connell (2012) que a indústria do turismo e do cinema são as que mais se aproximam em satisfazer essa necessidade humana de se afastar da realidade. Já Young e Young (2008) afirmam que existe uma relação entre o consumo de cinema e de séries e o aumento da procura turística de destinos induzidos pelo consumo fílmico. Emily in Paris foi recebida pela maioria do público como uma comédia romântica e leve, se tornando a série de comédia mais vista na Netflix em 2020, sendo assistida por cerca de 58 milhões de assinantes nos primeiros 28 dias da temporada de estreia, e indicada, pelos críticos, ao Globo de Ouro. Este trabalho traz uma análise da primeira temporada da série. Há diversas formas de analisar produções audiovisuais através de métodos qualitativos, mas pela proximidade dos autores com a ACD, essa foi priorizada para estudar a relação entre o audiovisual e o turismo. É nesse aspecto que passamos a analisar os discursos dos personagens na tentativa de capturar formas materiais de produção, constituição e circulação de discursos sobre estrangeiros. A partir disso, percebemos a natureza da formação de discursos contrários a vítimas estrangeiras de xenofobia, racismo e ódio a outros tipos de violência. É nessas tais regularidades que surge a obediência às regras de formação para uma dada ordem do discurso, no caso da série, o discurso xenofóbico, que está diretamente relacionado aos diferentes discursos constituídos dentro de formações discursivas e de posições ideológicas muitas vezes antagônicas.

**Palavras-chave:** Emily in Paris; Turismo e audiovisual; Análise Crítica do Discurso; Estereótipo; Xenofobia.

<sup>1</sup> Doutoranda em Estudos da Mídia pelo PPgEM. UFRN. <http://lattes.cnpq.br/5571178325927055>  
[mariliagoncalves\\_rn@hotmail.com](mailto:mariliagoncalves_rn@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestranda em Estudos da Mídia pelo PPgEM. UFRN. <http://lattes.cnpq.br/3327581400024452>  
[jbbgouveia@yahoo.com.br](mailto:jbbgouveia@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Mestranda em Estudos da Mídia pelo PPgEM. UFRN. <http://lattes.cnpq.br/5499881833556323>  
[talisondesena@gmail.com](mailto:talisondesena@gmail.com)

<sup>4</sup> Graduanda em Jornalismo. UFRN. <http://lattes.cnpq.br/8648576295669647> [yasmin.af@outlook.com](mailto:yasmin.af@outlook.com)

<sup>5</sup> Doutor em Estudos da Linguagem. Professor do DECOM e PPgEM. UFRN. <http://lattes.cnpq.br/2776869268430888> [ddantaslemos@icloud.com](mailto:ddantaslemos@icloud.com)